

**Chuva causa alagamentos em ruas e avenidas de S.Caetano**

# Chuva causa alagamentos em ruas e avenidas de S.Caetano

Em cidades da Região Metropolitana, duas pessoas foram arrastadas pela força das águas; Linha-4, do Metrô, foi suspensa à tarde

A chuva registrada nessa terça-feira (6), à tarde, causou transtornos para os moradores de São Caetano. Ruas e avenidas da cidade foram tomadas pela água. Foi o caso da Avenida Goiás, onde os carros chegaram a ficar com água quase pela metade.

Na Rua Pernambuco, no Centro, durante a chuva, o Corpo de Bombeiros atendeu uma ocorrência sem vítimas de um acidente entre dois carros e um ônibus, além de alagamentos registrados no bairro Osvaldo Cruz. Até o fechamento da edição, nenhuma morte ou desaparecimento foi registrado pelos Bombeiros.

Escolas do município também foram atingidas pelas águas. Ao menos duas tiveram problemas e funcionários precisaram atuar às pressas na limpeza (leia detalhes abaixo).

Desde o começo de período de chuvas, o Grande ABC registrou três mortes em decorrência das fortes chuvas. No dia 23 de novembro de 2022 um homem morreu em Mauá, após ter o carro arrastado pela água até o córrego Estrada do Britador.

O segundo incidente fatal ocorreu dez dias depois, em 3 de dezembro do ano passado, em São Bernardo, quando o catador de recicláveis, Marcos de Araújo Rocha, 41, caiu no córrego Taioca enquanto tentava atravessar o rio por uma ponte precária de madeira.

O corpo do homem foi encontrado na região central no dia seguinte. Já no dia 15 de janeiro, Um homem de 54 anos morreu enquanto dormia, após ser atingido por uma árvore que caiu sobre sua casa devido às fortes chuvas que



SUSTO. Moradores foram surpreendidos na cidade com enchentes causadas pelo temporal nessa terça

atingiram a região naquele fim de semana.

Em casos de emergência em decorrências dos temporais, o indicado é acionar a Defesa Civil Municipal (199) ou Corpo de

Bombeiros (193).

**CAPITAL**

A forte chuva da tarde dessa terça-feira (6) causou ainda estragos na Capital. De acordo com infor-

mações do Corpo de Bombeiros, até as 19h, a Capital e Região Metropolitana registraram 133 chamadas para alagamentos em bairros como Ipiranga, Itaqueira e Vila Carrão. Foram 26

chamadas para queda de árvores. A Prefeitura da Capital suspendeu o rodízio de carros durante o resto do dia. Na Zona Oeste, pontos de alagamento também foram registrados.

No Butantã, moradores foram surpreendidos com água entrando nas garagens. A linha 4 do Metrô também teve problemas.

**METRÔ**

O transporte entre as estações São Paulo – Morumbi e Vila Sônia foi suspenso após alagamento.

Ainda segundo os Bombeiros, duas pessoas foram arrastadas pela força das águas. A primeira no Parque São Lucas, na Capital.

O outro registro, segundo informou a corporação, ocorreu próximo da estação Quitauna, da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), em Osasco.

da Redação

## Água invade escolas municipais e causa transtorno para alunos e funcionários



LIMPEZA. Funcionários precisaram tirar a água dos ambientes com rodos

THAINÁ LANA  
thainalana@dgabc.com.br

Dois escolas municipais de São Caetano ficaram alagadas nessa terça-feira (7), após a forte chuva que atingiu a cidade. Vídeos mostram que os funcionários da Emei (Escola Municipal de Ensino Infantil), no bairro Osvaldo Cruz e a Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Dom Benedito Paulo Alves de Souza, localizada no bairro Santa Paula, retiraram com rodos a água de salas de aula, corredores, quadras, pátios, entre outros ambientes.

Segundo professor que atua na escola Dom Benedito, e que prefere não ser identificado por medo de represálias, pais e estudantes ficaram bem assustados sem conseguir sair por conta do alto volume de água na instituição.

“Começou a encher a escola por volta das 14h25. Quando os familiares vieram buscar as crianças, às 15h, já não conseguiram sair. Foi tenebroso, as pessoas estavam todas bem assustadas”, conta.

Além do episódio dessa terça-feira, o docente afirma que já passou por mais de dez alagamentos na ins-

tituição. “A escola, que era estadual e foi municipalizada, está muito velha e nunca passou por reforma. É um prédio antigo, que não comporta a quantidade de alunos que temos. No total, são 16 turmas e a estrutura física não aguenta tudo isso de alunos. De novembro a março, período das fortes chuvas, vira um caos aqui (na instituição). Já passei por mais de dez enchentes, pelo menos uma por ano”, denuncia o docente.

“Quando chove no fim de semana, os funcionários têm que chegar cedinho na segunda-feira para poder limpar a escola que está ge-

ralmente inundada. Não sabemos mais o que fazer, é funcionário debaixo d’água, pessoas entrando na enchente, crianças assustadas, é terrível. Além de professor, tenho uma filha que estuda na rede municipal, como pai, jamais colocaria minha filha nessa escola”, finaliza.

Questionadas, tanto a Prefeitura de São Caetano, quanto a escola municipal Dom Benedito, não confirmaram se haverá aula normal nesta quarta-feira (8). O Paço também não informou quais ações serão adotadas para combater as enchentes nas unidades municipais.

Veículo: Impresso -&gt; Jornal -&gt; Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1